

Ação de Formação – P04A

Gerir projetos no âmbito da autonomia e flexibilidade curricular: a metodologia do trabalho de projeto

Formadora: Ana Paula Faria Ferreira (CCPFC/RFO – 14877/02)

Modalidade: Oficina de Formação (CCPFC/ACC-101737/18)

Duração: 15 horas presenciais e 15 de trabalho autónomo

Destinatários: Docentes dos 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico e do Ensino Secundário

Calendário: 19/2, 26/2, 19/3, 2/4, 23/4, das 17:00 às 20:00 horas

Local: Escola Básica e Secundária Luís de Camões - Constância

Inscrições: A partir do dia 05-02-2019 e até ao dia 14-02-2019, através do QR-CODE ou do link <https://goo.gl/forms/eheUOvC5cbheFAiu1>. Os candidatos serão selecionados por ordem de inscrição.



Alguns objetivos da ação:

- Razões justificativas da ação e a sua inserção no plano de atividades da entidade proponente

A escola vive um período de profundas transformações que visam promover o sucesso dos alunos. O Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória, a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania e os Decretos-Lei nºs 54 e 55 exigem novas práticas e metodologias. A metodologia do trabalho de projeto está contemplada nestes documentos orientadores, pelo que se torna fundamental dotar os docentes de competências que lhes permitam colocar os alunos num papel central, proporcionando-lhes situações de aprendizagens significativas.

A tipologia de ação que mais se adequa é a Oficina de Formação pois o seu cariz essencialmente prático permite uma diversificação metodológica:

- Reflexão sobre as práticas;
- Construção de novos meios a implementar, de acordo com a matriz de objetivos previamente definida;
- Avaliação das intervenções efetuadas e dos resultados produzidos.

Alguns conteúdos da ação:

- Esta oficina de formação será organizada em torno de atividades mobilizadoras de momentos de enquadramento teórico, seguido de leitura e reflexão, para posteriormente se passar à prática, privilegiando-se não só o trabalho individual, mas também colaborativo.

Nesse sentido, entre as sessões de formação, os professores serão convidados a aprofundar conceptualmente os conteúdos abordados na formação, bem como a testar o dispositivo de intervenção criado, junto dos seus alunos, no sentido de se promover a partilha e a reflexão em torno de boas práticas, capazes de se adequarem a outros contextos educativos.

Os conteúdos desta ação de formação são:

- Autonomia e flexibilidade curricular (2 horas):
 - O Os novos desafios da educação e os documentos de referência da educação no contexto atual;
 - O O trabalho de projeto no âmbito da autonomia e flexibilidade curricular.
- Como avaliar os projetos dos alunos: a importância da avaliação formativa e formadora (3 horas).

Metodologias de realização da ação

As atividades ocorrem em sessões presenciais, privilegiando-se atividades integradoras de carácter prático, enquadradas num suporte teórico.

Os formandos serão levados a criar um dispositivo de intervenção (e respetivos documentos de apoio), que possam testar com os alunos, o que implica:

- Planificação;
- Criação de documentos de apoio;
- Reflexão sobre o dispositivo de intervenção criado;
- Avaliação e reformulação.

O dispositivo de intervenção considerará os projetos de autonomia e flexibilidade curricular dos seus agrupamentos, numa perspetiva integrada e integradora das aprendizagens.

Os docentes serão levados a explorar algumas ferramentas digitais, no sentido de criar novos contextos de aprendizagem.

Todas as atividades terão subjacente a ligação com os contextos e as vivências profissionais dos formandos e o objetivo de promover o sucesso escolar.

Os formandos serão levados a criar um dispositivo de intervenção para que o possam aplicar aos alunos. Terão de produzir instrumentos de trabalho para cada fase do trabalho de projeto, que deverão apresentar na sessão seguinte.

Promove-se a validação dos instrumentos criados e a sua partilha

Avaliação dos formandos

- Participação: 20%

- Participação individual e em grupo (10%)
- Realização das tarefas e envolvimento (10%)
- Trabalho produzido: 80%
 - Qualidade, originalidade e nível de adequação pedagógica dos trabalhos (50%)
 - Apresentação do trabalho final (10%)
 - Relatório individual (20%)

Torres Novas, janeiro de 2019